

XVII ENCONTRO E II FEIRA NACIONAL DO AMENDOIM JABOTICABAL - SP

APLICAÇÃO NOTURNA DE INSETICIDAS PARA CONTROLE DO PERCEVEJO- PRETO EM AMENDOIM

Rodolfo de Oliveira Rincão¹; Rodolfo da Silva Pivaro²; Alessandro Martins Xavier³; Maycon Ferraz⁴; Renan Agostinho Domene⁵; Marcos Doniseti Michelotto⁶.

¹Graduando em Agronomia – UNIRP, São José do Rio Preto-SP; ²Graduando em Agronomia – UNESP, Dracena-SP; ³Graduando em Agronomia – UNILAGO, São José do Rio Preto-SP; ⁴Engenheiro Agrônomo – BRUMAU, Catanduva-SP; ⁵Graduando em Agronomia – UNIFIPA, Catanduva-SP; ⁶ Dr., Pesquisador científico – APTA. Polo Centro Norte, Pindorama-SP.

INTRODUÇÃO

Adultos de *Cyrtomenus mirabilis* (Perty, 1830) (Hemiptera: Cydnidae), e suas fases jovens vivem no solo, incluindo sua oviposição. Em amendoim, seus danos estão relacionados ao ataque em vagens na fase de desenvolvimento dos grãos, na qual ninfas e adultos inserem o estilete de seu aparelho bucal, atingindo os grãos em desenvolvimento. Ao se alimentarem dos grãos, os mesmos tornam-se manchados impróprios para comercialização (RIIS et al., 2005).

Inseticidas testados em laboratório mostraram boa eficiência de controle (RINCÃO et al., 2019). No entanto, em função de seu hábito subterrâneo, pulverizações foliares de inseticidas apresentam pouca ou nenhuma eficiência de controle.

Uma alternativa é a aplicação noturna que tem sido avaliada em algumas situações como, por exemplo, a diminuição do impacto de inseticidas em abelhas (BYRNE & WALLER, 1990) ou para melhorar a eficiência na aplicação por apresentar melhores condições climáticas (ANTONIASSI & BOLLER, 2011).

Como os folíolos das plantas de amendoim se fecham a noite a possibilidade da calda atingir o solo facilitando sua penetração é maior. Outro aspecto está relacionado ao hábito do inseto, na qual ninfas nos últimos estágios e adultos saem do solo e se movimentam na superfície do solo à noite (CHAPIN & THOMAS, 2003; LIMA et al., 2018) aumentando as chances de contato com o inseticida.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de inseticidas aplicados à noite na ocorrência e danos do percevejo-preto em amendoim.

MATERIAIS E MÉTODOS

- O experimento foi instalado em área experimental da Apta, Polo Centro Norte em Pindorama, estado de São Paulo;
- Delineamento experimental: DBC, com 4 repetições.
- Os tratamentos estão dispostos na Tabela 1.
- Parcela: 4 linhas de 5 metros de comprimento, com espaçamento entre linhas de 0,9m
- Cultivar IAC OL3.
- Aplicação Regent Duo → sulco de semeadura, ponta de pulverização do tipo leque e volume de 100 litros ha⁻¹.
- Aplicações noturnas → ponta de pulverização do tipo jato sólido e volume de calda de 250 litros ha⁻¹ aos 82 DAS (29/01/2020) às 20:00 horas.
- Amostragem insetos: 132 DAS (18/03/2020)
- Trincheiras: 0,3 m de comprimento X 0,3 m de largura X 0,15 m de profundidade;
- Quantificação dos percevejos: solo coletado foi lavado com o auxílio de água e peneira e os percevejos presentes foram contabilizados.
- Quantificação dos danos do percevejo: Amostragem de 0,5m de linha de plantas: quantificação do número de grãos apresentando sinais de ataque do percevejo;
- Resíduo: Amostra de 600 gramas de grãos secos (7% de umidade) de cada parcela → Laboratório JLA Brasil;
- Dados submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. A porcentagem de eficiência de controle (EC) e eficiência de redução do dano (ER) foi calculada, conforme Abbott (1925).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao CNPq pela bolsa de produtividade DT ao último autor e às Empresas Amenco, Balsamo, Beatrice, Casul, Copercana, Coplana, Mars Brasil e Terra Nuts pelo aporte financeiro ao projeto através da Fundag.

Tabela 1. Inseticidas, ingredientes ativos, dose e época/local de aplicação para controle do percevejo-preto. Safra 2019/20.

| Tratamento | Ingrediente Ativo | Dosagem (p.c.) | Dosagem (i.a.) | Época/Local de aplicação |
|-----------------|----------------------------------|---------------------------|--|--------------------------|
| 1 Testemunha | - | - | - | - |
| 2 Regent® Duo | Fipronil + Alfacipermetrina | 1.000 mL ha ⁻¹ | 180 g ha ⁻¹ + 120 g ha ⁻¹ | SS |
| 3 Regent® Duo | Fipronil + Alfacipermetrina | 200 mL ha ⁻¹ | 36 g ha ⁻¹ + 24 g ha ⁻¹ | 82 DAS / Foliar* |
| 4 Sabre® | Clorpirifós | 1.000 mL ha ⁻¹ | 450 g ha ⁻¹ | 82 DAS / Foliar* |
| 5 Meta Turbo SC | Metarhizium anisopliae | 1.000 mL ha ⁻¹ | Min. de 1,0x 10 ⁸ propágulos viáveis/mL | 82 DAS / Foliar* |
| 6 Fastac® Duo | Acetamiprido + Alfa-cipermetrina | 1.000 mL ha ⁻¹ | 100 g ha ⁻¹ + 200 g ha ⁻¹ | 82 DAS / Foliar* |



Figura 1. Esquerda. Aplicação dos tratamentos à noite com bomba costal elétrica. Direita. Lavagem das amostras de solo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

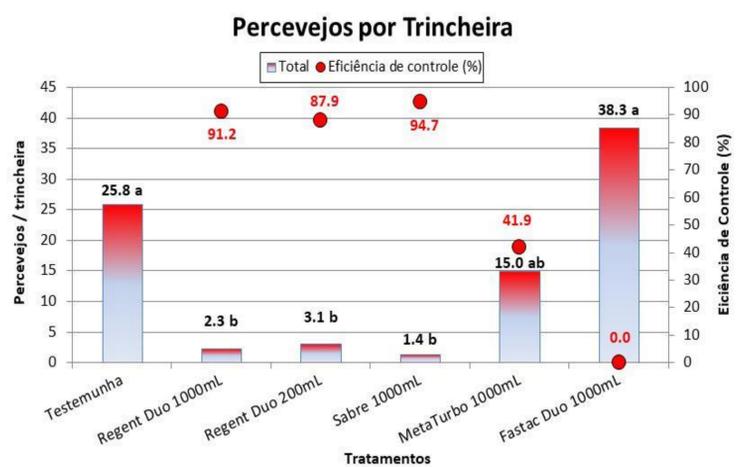


Figura 2. Número médio de percevejos (adulto + ninfa) por trincheira e eficiência de controle (%) em diferentes tratamentos utilizados em amendoim.

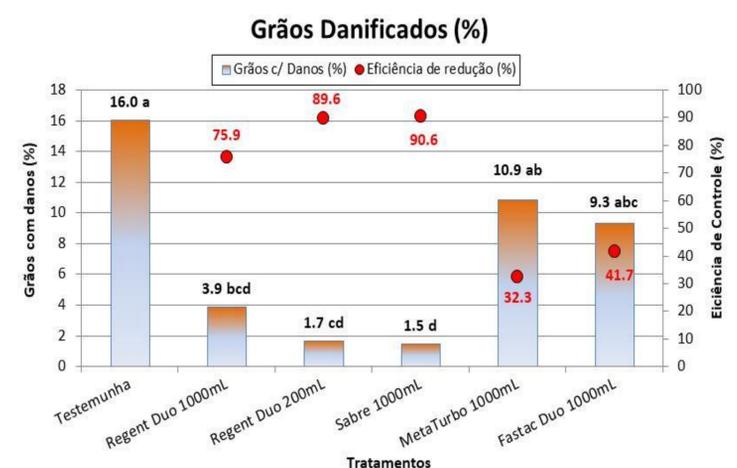


Figura 3. Grãos com sintomas de danos (%) e eficiência de redução do dano (%) em diferentes tratamentos utilizados em amendoim.

CONCLUSÃO

- A aplicação noturna do Regent Duo na dosagem de 200 mL ha⁻¹ e de Sabre na dosagem de 1000 mL ha⁻¹ aos 82 DAS é eficiente para controle do percevejo-preto;
- Na forma e dosagens utilizadas os inseticidas não apresentam resíduos nos grãos de amendoim.